

**GR
22**GRANDE ROTA DAS
ALDEIAS HISTÓRICAS
DE PORTUGAL

BELMONTE

A TERRA DE PEDRO ÁLVARES CABRAL



Situada em plena Cova da Beira e com ampla vista sobre a encosta oriental da Serra da Estrela, a vila de Belmonte justifica plenamente as características que lhe terão dado o nome. Diz a tradição que o nome Belmonte provém do lugar onde a Vila se ergue (monte belo ou belo monte). Porém, há quem lhe atribua a origem de «belli monte» - monte de guerra.

Terra solarenga, de boas gentes, paisagens sem fim e uma história de séculos.

The town of Belmonte in Cova da Beira commands a broad view of the eastern slopes of the Serra da Estrela mountains and fully justifies its name. Tradition has it that the name Belmonte comes from its location (beautiful hill). Some say, however, that it comes from 'belli monte', the hill of war. A sunny place, with good people, endless vistas and centuries-old history.



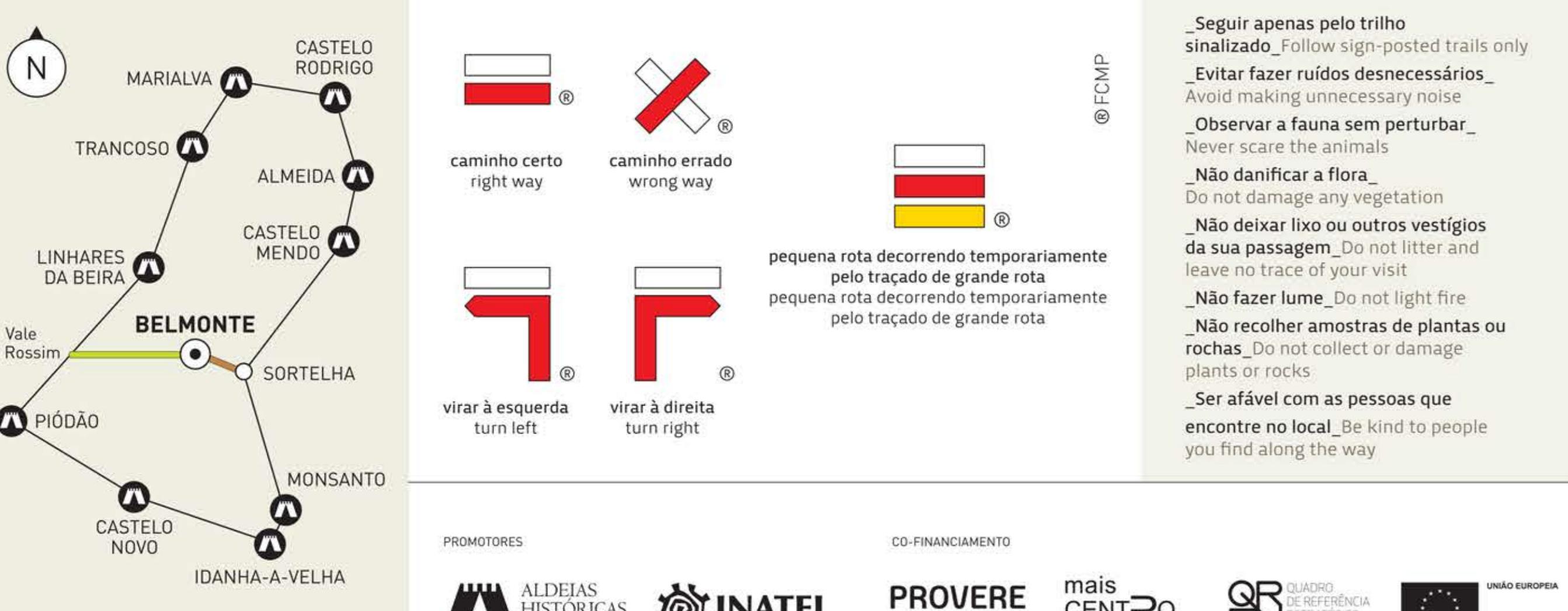
PATRIMÓNIO NATURAL_Natural Heritage

A Serra da Esperança, onde se localiza esta Aldeia Histórica, é um cume maioritariamente coberto por espécies arbustivas, mas onde ainda ocorrem alguns pinhais e onde se implantou o Castro da Chandeirinha, comprovando a ancestral ocupação deste espaço. O rio Zêzere, depois de nascer a cerca de 1900 m altitude e de descer a Serra da Estrela em agitado percurso, agora já mais sereno, passa por Belmonte e define a ecologia desta área. Ao longo deste rio podemos observar os diversos aproveitamentos que o Homem fez dele, em particular dando origem a uma forte produção de frutícola onde se salienta o famoso pêssego da Cova da Beira. Ao entrarmos na Estrela somos brindados por um maravilhoso mosaico de bosques, ora de castanheiros, ora de bétulas e até da importada pseudotsuga, que se enche de diferentes tons no outono.

Located in the Esperança mountain range, this Historic Village is a hilltop mainly covered in shrubby species, where some pine areas can still be found, and where the fort of Chandeirinha was established – validating the ancestral occupation of this place. The Zêzere starts at an altitude of about 1900 meters, and descending the Estrela mountain range, in a less route, the river becomes more serene while flowing through Belmonte, determining the ecology of this area. Along this river, it is possible to observe its various man-made usages, which originated a strong fruit production, especially of the famous Cova da Beira's peach. When you enter Estrela you are presented with a wonderful mosaic of woods, sometimes made up with chestnut trees, other times with birch trees and also the imported Douglas-fir trees, whose foliage changes into different shades in autumn.

**GR 22**

SINALÉTICA_Path signage



NOVEMBRO 2014

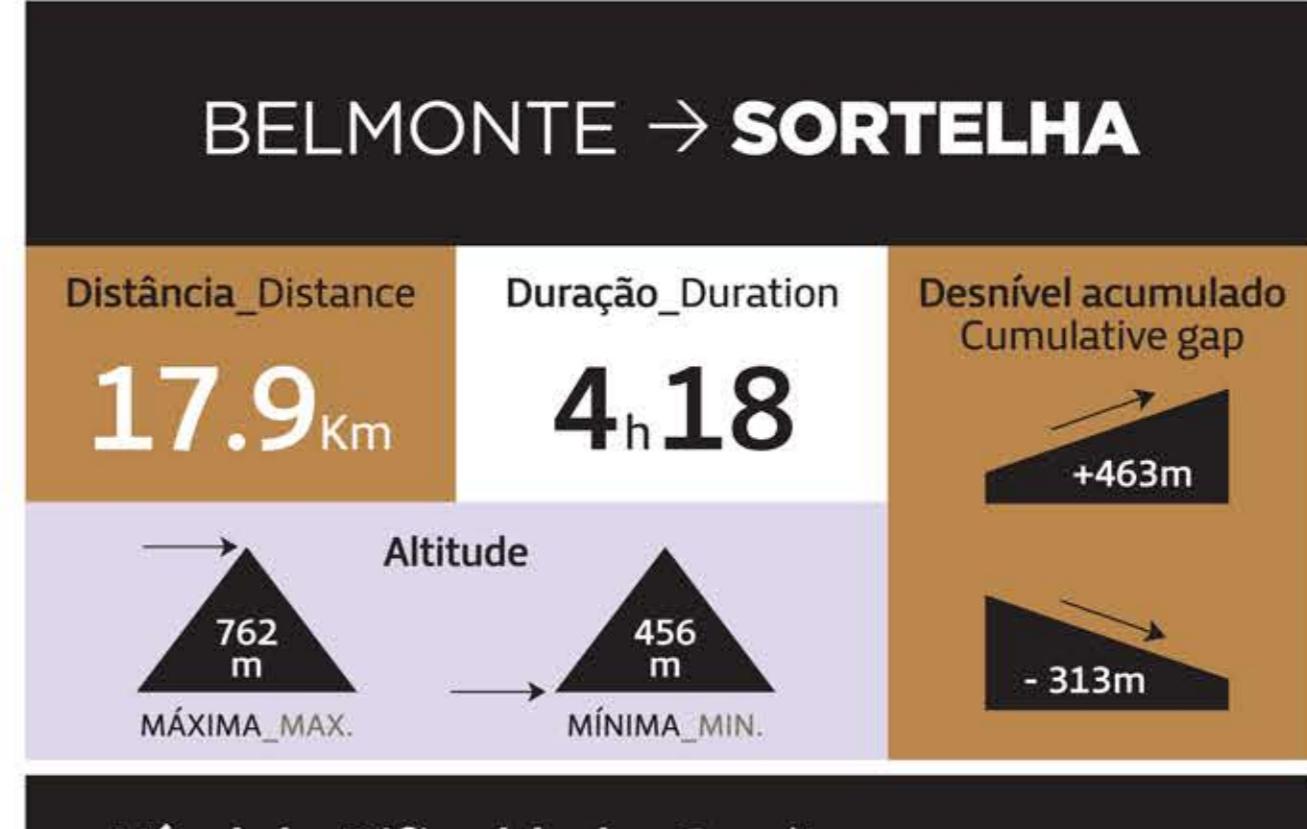


Legenda_Key

- PERCURSO PEDESTRE (GR 22)**
- GR 22.1 - Variante / Deviation**
- GR 33 - Grande Rota do Zêzere**
- GR VALE DO CÔA**
- ESTRADA ASFALTADA / ASPHALT ROAD**
- ESTRADA EM TERRA / DIRT ROAD**
- LINHA FERROVIÁRIA / RAILROAD**
- RIO / RIVER**

Informações úteis_Useful information

- Esta Grande Rota é ciclável em toda a sua extensão;**
- A dificuldade e duração das etapas são apresentadas segundo o sistema MIDE.** Para mais informações sobre este sistema consulte: www.montanasegura.com/mide/
- Planeie a sua etapa.** Tenha em consideração as distâncias apresentadas e os pontos de apoio existentes no seu planeamento.
- Entre o rio Zêzere e Manteigas a GR22.1 (variante) é coincidente com a GRZ, quer no traçado principal quer nas alternativas existentes.**



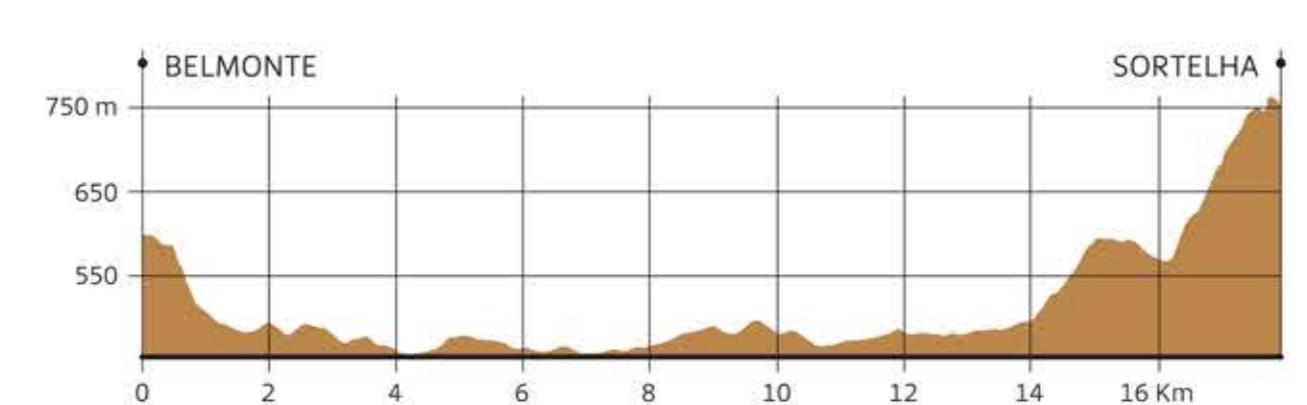
Nível de Dificuldade_Grading

MÉDIO / MODERATE

O grau de dificuldade é representado segundo 4 ítems diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 [do mais fácil ao mais difícil]. The difficulty level is represented by 4 different symbols each of which ranges from 1 [the easiest] to 5 [the most difficult].

adversidade do meio environmental difficulty	1
orientação orientation	2
tipo de solo type of ground	2
esforço físico physical effort	3

Perfil de Altimetria_Gradient Profile



Descrição da etapa_Description

Deixando Belmonte, o percurso começa por descer por uma antiga vereda para, logo de seguida, cruzar a estrada nacional e continuar, em terra batida, seguindo para este para atravessar a auto-estrada e a linha de comboio.

Ao se aproximar da ribeira das Inguias, atravessa-a em conjunto com a estrada de alcatrão e, já na outra margem, segue em terra batida subindo este vale. Deixa o vale, que agora se chama de Quarta-Feira, e, contornando a Serra da Pedra Furada, avista a Aldeia Histórica de Sortelha.

Em conjunto com o PR local, sobe por entre canadas, calçadas romanas e medievais até à porta poente do Castelo, junto ao antigo hospital.

Leaving Belmonte, the route begins by descending an old path and immediately crosses the national road to continue, on a dirt road, going east to cross the highway and the railway line. When it approaches Inguias stream, the route crosses it together with the tar road and, already on the other bank, it continues on a dirt road up this valley.

Leaving this valley, now called Quarta-Feira, and, skirting the Pedra Furada Mountain Range, it sights the Historical Village of Sortelha and, together with local SR, they go up through lanes, Roman and medieval roads until the west door of the Castle, next to the old hospital.



Nível de Dificuldade_Grading

MUITO DIFÍCIL / SEVERE

O grau de dificuldade é representado segundo 4 ítems diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 [do mais fácil ao mais difícil]. The difficulty level is represented by 4 different symbols each of which ranges from 1 [the easiest] to 5 [the most difficult].

adversidade do meio environmental difficulty	2
orientação orientation	2
tipo de solo type of ground	2
esforço físico physical effort	5

Perfil de Altimetria_Gradient Profile



Descrição da etapa_Description

A etapa de ligação entre a Aldeia Histórica de Belmonte e o sector norte da GR22 permite encurtar a distância total da mesma. Assim, pode percorrá-la em dois circuitos fechados mais curtos. Inicia-se saindo de Belmonte em direção ao rio Zêzere e após o atravessar, junta-se à GR Zêzere (GR33), que o irá acompanhar até Manteigas no coração da Serra da Estrela. Ainda antes desta cidade, passa pela praia fluvial de Valhelhas para, mais à frente, atravessar a ribeira de Beijames e o rio Zêzere (traversias condicionadas de Inverno, alternativa via GR33.1). Deste ponto segue por levadas e caminhos florestais, subindo o rio até Manteigas, onde deixa a GR33 e inicia a subida para as Penhas Douradas. Seguindo em conjunto com um dos percursos da vasta rede de PRs aqui existente, sobe pela calçada romana, passa pelo alto das Penhas Douradas (1523 m) e chega ao Vale do Rossim, onde encontra novamente a GR22, na etapa Linhares da Beira - Piódão.

The binding step between the Historical Village of Belmonte and the northern sector of the GR22 shortens the total distance of the route. Thus, you can travel it in two shorter circular routes. It starts by leaving Belmonte towards the Zêzere river and after crossing it, it joins the Zêzere GR (GR33), which will follow up until Manteigas in the heart of the Estrela mountain range. Before arriving in this city, it passes through the Valhelhas' river beach and, farther ahead, it crosses the Beijames stream and the Zêzere river (conditioned winter crossings, see alternative route GR33.1). From this point it follows watercourses and forestry paths, going up the river to Manteigas, where it leaves the GR33 and starts the climb to Penhas Douradas. Continuing along with one of the routes of the vast network of existing PRs here, it goes up the Roman road, passes through the top of Penhas Douradas (1523 m) and reaches the Rossim valley, where it meets the GR22 again, in the Linhares da Beira - Piódão stage.

EMERGÊNCIA
EMERGENCY

www.aldeiahistoricasdeportugal.com



Percorso pedestre registrado e homologado pela:

Coordenação Técnica:
FERPA CONSULTING
www.a22-consulting.com.pt